



Morre o professor Paulo Kageyama

Docente da Esalq era conhecido pela luta em prol da agricultura familiar

Faleceu, na manhã de ontem, o professor Paulo Yoshio Kageyama, do Departamento de Ciências Florestais, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). Paulo Kageyama será velado nesta quarta-feira, das 8h às 15h, na sala A do cemitério Parque da Ressureição, em Piracicaba.

Kageyama nasceu em 3 de dezembro de 1945, em Santo Anastácio (SP). O docente era graduado em Engenharia Agrônômica pela Universidade de São Paulo (1969), mestre pela Universidade de São Paulo (1977), doutor em Agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas) pela Uni-

versidade de São Paulo (1980) e Pós Doutor pela North Carolina State University (1991).

Foi diretor de Conservação da Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente do governo federal (2003-2007). Era professor titular da Universidade de São Paulo; representante titular do Ministério do Desenvolvimento Agrário na Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio. Também figurava, desde 1988, como membro do grupo de Experts da FAO/Roma - para Conservação Genética. Tinha experiência na área de Genética e Conservação, com ênfase em Genética de Espécies Arbóreas, atuando principalmente com Conservação de Ecossistemas Tropicais, Restauração de Áreas Degradadas, Sementes Florestais, Variabilidade e Estrutura Genética, assim como Agrobiodiversidade e Agricultura Familiar.

Gerhard Waller



Professor Kageyama foi diretor do Ministério do Meio Ambiente

